

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Sabbado, 24 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1306

Cruz e Souza

O mestre primeiríssimo encontro com Cruz e Souza deu-se teria em doze anos e esse desejoso foi em 1876, em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. Celebrava-se o aniversário de um dos dois teatrinhos de rapazes que lá então existiam, cujos nomes não me ocorrem agora. Um tinha a sua sede à antigua rua do Príncipe, dr. Conselheiro Matos, no Rio de Janeiro, sobrado de Mário Gómez de Oliveira e capitalista Manoel Moreira da Silva, principal chefe do partido conservador da província, o outro a rua da Paz (atualmente Conselheiro Jerônimo César), no porão da residência do sr. A. Flávio, conferente da Alfândega. Desta era orador Cruz e Souza e daquela o subscriptor desta chronica a quem coube saudar, em nome da sua sociedade dramática, a diretoria da outra. Respondeu-lhe Cruz e Souza.

Desde então nos fizemos amigos.

Mas em janeiro do ano seguinte embarquei para aqui a matricular no Colégio Naval com destino a Marinha de Guerra. Volvi a província dois anos depois, partindo de novo para aquí passados meses. Nos fins de 1891 estava de novo em Florianópolis, aí já deixar os estudos e consumir dois anos na enfermaria e mar com praticante de piloto, em navios mercantes, via viagens ao Prata, a Havanha e as ilhas do Cabo Verde.

Logo acaba de minha chegada, vi-sou-me Cruz e Souza. Fiz passamos essa tarde e boa parte da noite a palestrar sobre lettras, lendo-me elle com entusiasmo suas mais recentes produções em verso. Dous depois deixava-me uma delas, pela Regeneração. Era de uso corresponder a tal finesa no mesmo gênero, podesse ou não pedisse o homenagem. Como responder aquela grata e em nunca havia manifestado uma penha, sobre todo em verso?

Aflixi e só, sem nenhuma a quem consultar, supliciei-me horas e horas a perpetrar meus versos. Conseguir, por fim, produzir duas ou tres estrofes que me pareceram sólvidas e la mandei com uma carta, à redação da mencionada folha.

No outro dia apareceu Cruz e Souza, expansivo e alegre, a agraciardei e se despediu da «Guerilha», onde se tornou abraçar-me. Engrava a desculpar queridissimo e onde logo largou a mim como podia, empainho elle, comunicativo e a rir-se dizendo:

— Não. Estreite muito bem. Na sua máquina de impressão litográfica.

— Não. Estreite muito bem. Na sua máquina de impressão litográfica, e assim me fiz escrivinador, entrando a cultivar a prosa em que meus sentidos e eu quid permanecem até hoje.

Cruz e Souza apresentou-me em seguida a Santos Lostada, empreendedor de comércio, num casal que passou logo a ser o nosso primeiro Conselheiro. Ali nasceram os ideias de publicarmos um periódico dedicado à literatura. Immediatamente passaramos a ação. E o número do «Colégio» saiu, com um artigo de apresentação da vida das tres maiores entidades de Cruz e Souza, uma crônica de Santos Lostada e uma poesia minha que era simplesmente possível, e em quid um dia logo tudo remanesce.

Cruz e Souza fôr o criador e educador do ilustre marechal catarinense Gilherme Xavier de Souza, um dos grandes heróis do Paraguai, de quem seu pai, que tinha o nome daquele marechal, e sua mãe Carlina de Souza haviam sido escravos. A sua infância decorreu, sob todos os confortos e carinhos, no palacete e imensa chácara dessa personagem, uma das vivendas mais graciosas de Florianópolis, situada no antigo e amplo largo da Maconaria. Por sua morte o marechal deixou um pequeno legado em dinheiro aos pais de Cruz e Souza, e uma parte do seu velho solar. Ali passou em horas durante alguns anos, com Cruz e Souza, a ouvir os seus bellos versos à sombra das árvores e copadas menigueras que pavunham e sombreavam delicadamente as áreas de serras desse vasto parque.

Cruz e Souza, acabado o curso dophase psychologica e politica da vida Atheneu, abriu em sua casa uma catarinense dos fins do Império, a faula nocturna para adultos e, durante a lecionava, aqui e ali, palestras, que lhe pediam ensinamento,

graciosa fama de grande talento com

que o haviam abrigado dois dos professores mais notáveis dessa instituição de ensino secundário — Fritz Müller, eminentíssimo naturalista e matemático alemão, que lhe correspondia o nosso Museu e um dos celebres colaboradores de Darwin, autor

dos melhores estudos que se conhecem sobre a flora e fauna catarinenses, e o padre Leite de Almeida, vidente e sacerdote, profundamente

versado em línguas orientais, os quais

tiveram, durante todo o curso como discípulo amado e de quem disserá o primeiro, uma vez em alta:

João da Cruz, tu estás um grande e tu vais ser um futuro

de grande ilustraçao da Brasil.

Nas horas em que não lecionava

Cruz estava sempre conmoso — com

Lostada — na casa de comér

em que este trabalhava. Os primeiros artigos para o «Colégio» ali foram escritos, no meio de alazarar das freguesias e das nossas pales- trinas literárias, tornando também parte nelas dois filhos de patrões — Horacio e Adelpho de Carvalho, então proprietários que se destinavam a cursos superiores; chegando o primeiro a fazer dois anos da Faculdade de Medicina. Horacio especialmente, foi um dos nossos mais queridos camaradas ate 1891, em que com a minha partida para aquí, seguiu da de Cruz e Souza e Horacio de Carvalho, se desvolveu esse pequeno grupo literário denominado por nos mesmos «A Guarda de Letras catarinenses».

Antes disso, porém, a «Guerilha»

colaborava longa e activamente nas principais folhas diárias de Florianópolis, como a citada Regeneração, Jornal do Commercio, Desportador, Tribuna Popular, e outras

maintendo uma folha caricata, intitulada O Moleque, de que era pro-

prietário Pedro Paiva, um talentoso jovem português empregado no com-

ércio, cuja paixão pelo jornalismo e

literatura era grande.

Na época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam, voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais pioneiros, qual a «Tribuna» e «O Moleque», e por aquelles em que mais ou menos dominavam como «A Regeneração» e o «Jornal do Commercio».

Entrou então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desaparecendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam os velhos usos e costumes fos- se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas, sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

lírico e romântico de Santa Catarina

foi abolido de stand em completo

silêncio assovios e malquerimentos

entraram a chover sobre nós, desapare-

cendo, sobre nós que lutavamos

o medo e o terror por toda a parte,

como diziam os nossos adversários,

que logo de certo modo mudificavam

os velhos usos e costumes fos-

se da terra, dando-lhe um arcaico

social novo e formas originais e belas,

sem dúvida, ao seu jornalismo e letras.

Luíz Delfino à época, quasi intelectualmente espezado e em quem já nem os parentes e velhos amigos falavam,

voltou a radiar então quasi diariamente pelas colunas das nossas jornais

pioneiros, qual a «Tribuna» e «O

Moleque», e por aquelles em que mais

ou menos dominavam como «A Re-

generação» e o «Jornal do Commer-

cio».

Entraram então para o nosso grupo

A DATA

24 DE MARÇO

Em 1858, pela lei provincial n.º 441, foi criada a comarca de Lages.

Como já dissemos, nesta mesma ocasião, pelo Alvará Imperial de 21 de setembro de 1820, foi desmembrado da Capitania de São Paulo o território de Lages, sendo incorporado a de Santa Catarina. Esse território, estende-se, compreendendo entre a Serra Geral e os rios Negro, Iguaçu e Pelotas.

Em virtude da lei n.º 71, de 26 de abril de 1851, foi criado um distrito de povoação.

Pelo decreto provisório n.º 500, de 25 de maio de 1860, a viléa foi elevada à categoria de cidade, conservando o nome de Lages.

Em 1865, suprimiu-se o comarca, passando o seu管辖hipa a pertencer ao ponto de vista judicarial, a comarca da Laguna, até que foi restaurada em maio do ano seguinte.

Em 1880, a Assembleia Provincial decretou novamente a supressão daquela comarca, o que não se levou a efeito.

Em 1891, foi elevada a 26, entretanto e recentemente, por lei votada na última sessão do Congresso Representative, torna a categoria de 3^a.

CANTO-MIRIM

Victor Meirelles

Como Fernando Machado, Jerônimo Coelho e Amânia Garibaldi, para se falar dos catarinenses ilustres a quem a veneração dos seus contemporâneos lhe levantaram monumentos nesta capital, prestigiando a voz patriótica que pregava contra o esquecimento que ate há nem poucos os envolviam, Victor Meirelles, o glorioso pintor, a cujo magistral pincel deve a pinacoteca nacional as preciosas telas da «Primeira Missa do Brasil», «Batalha do Riachuelo» e «Batalha das Guaraná rapos», vise em breve, ser dedicado homenagem nôum monumento em bronze e granito, neste capital.

Esta para isso constituida uma comissão, cuja presidência de honra coube ao ilustre governador do Estado, sr. Herculino Luz, e a vice-presidência, também de honra, aos srs. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador, coronel Raulino Horn, presidente do Congresso Representative, desembargador Modesto Filho, presidente do Superior Tribunal de Justiça, e dr. Abdardo Luz, superintendente municipal.

A comissão compõe-se dos assentes: desembargador José Boitox, presidente; dr. José Collago e Víctor Konder, vice-presidente; Mário Costa, secretário; dr. Henrique Fontes, tesoureiro.

São vogais os srs. Tito Carvalho (Republicano), Augusto Lopes (O Estado), Oscar Rossetti (Agência Americana), Joaquim Margarida e Eduardo Dias.

Instrução Pública

Pela resolução n.º 3483, de 21 de corrente, tod. Bernadina Leopoldina da Silveira nomeada para exercer o cargo de professora provisória de escola mista de Fazenda do Sacramento, no município de Palhoça.

Pela resolução n.º 3484, da mesma data, tod. Rosinha Aguiar Petry nomeada para exercer o cargo de professora provisória de escola mista de Salto da Pindaya no município de Joinville, para a estrada

Joinville, no mesmo município, sendo removido desta escola para aquela o professor provisório sr. Rodolfo Rodrigues Magdalena.

Por portaria do exmo. sr. coronel Governador, da mesma data, foram, em vista da que determina o art. 21 da lei n.º 1283, de 15 de Setembro de 1919, concedidos seis meses de licença sem vencimentos, para tratamento de saúde, à professora provisória da escola mista de Boa Vista, no município de Taboão, dr. Maria José Corrêa.

Por portaria do exmo. sr. coronel Governador, da mesma data, foi prorrogada por mais dois meses a licença em gozo que se achava a professora do Grupo Escolar Luiz Delphino, dc cidade de Blumenau, dr. Maria do Carmo Nunes Pires, que permanecera a ordem no primeiro mês e metade desse prazo no mês seguinte, na fórmula da que determina o § 1º do art. 2 de lei n.º 1283, de 15 de setembro de 1919.

Por portaria do exmo. sr. coronel Governador, da mesma data, foram concedidos dois meses de licença sem vencimentos, para tratar de interesses da saúde, à professora provisória da escola de Santo Antônio dos Galápagos, no município de Lages, sr. Manoel Antunes Passos.

Por portaria do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, de 22 de corrente, tod. Carolina da Cunha designada para, missa mixta de Santo Antônio dos Galápagos, no município de Lages, substituir o professor sr. Manoel Antunes Passos, em quinze dias a licença concedida ao mesmo professor.

Por portaria do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, de 22 de corrente, foi aprovada a designação que o diretor do Grupo Escolar Cruz e Souza, da cidade de Tijucas, de acordo com o art. 25 do art. 279 do Regimento Interno dos Grupos Escolares, fez para a normalista dr. Aracy Duarte substituir no mesmo Grupo a professora dr. Haydée Gomes da Silva, empregando durante a licença concedida à mesma professora.

Notas Diversas

Prof. Henrique Fontes

A propósito da visita do sr. professor Henrique Fontes a Curitiba, publica o *Diário da Tarde* o seguinte:

Depois de uma permanência de alguns dias nesta capital, seguiu hoje para Florianópolis o professor Henrique Fontes, operoso Director da Instituição Pública no vizinho Estado de Santa Catarina. Ao seu botafogo compareceram vários amigos, que lhe fizeram apresentar as boas idas. O nosso hospede leva, de nossa terra, as melhores impressões, tendo travado relações com as figuras mais ilustres desse mundo intelectual e magistral.

O professor Fontes trouxe os mais firmes propósitos de, num terreno estritamente prático, pugnar pelo establecimento de um intercâmbio intelectual entre os dois Estados vizinhos, sendo certo que a s. s. já fez muito nesse sentido. Não é demais accentuar que por sua suggestione três moços catarinenses matricular-se-hão na nossa Universidade este anno, devendo outras matrículas serem feitas aqui de modo das de mais evidentes na cidade Florianópolis. Do encontro de alguns nossos conterrâneos como dr. Ermílio de Leão, Francisco Negras resultou uma feliz entendimento para a regular permuta de informações acerca de instituições interessarem os dois Estados.

S. s. percebeu os principais estabelecimentos de ensino em companhia do professor Martinez, tendo apreciado

Um velho dizer ao coronel sr. Mamede Zeférino. O velho escapou desta mas ficou vazio de raciocínio.

Talvez que seja da frapézada disse o outro.

As cabos d'uma semana já o Izidro caminhava a casa toda.

As círcos voltavam-lhe pé ante pé no rôsto; só o entendimento ficava que nem se estivesse emburrado, n'uma colcha e o braço esquerdo, tão dobrado e bambu como si fosse destruído cada das cravilhas.

A boca abria apesar p'ra comer p'ro bôbô; sentava-lhe falar, coitado, nem mesmo os ouvidos do compadre cigarro, que estavam mestres nos cotilhões da confissão, apercebiam-lhe os dizeres.

Um dia a Gertrudes falou da desventura da Constanta.

a nossa organização escolar, com especialidade no que concerne ao aperfeiçoamento material das casas de instrução.

O professor Fontes vai organizar uma coleção de obras de escritores paranaenses, para o qual incumbiu um amigo daqui de lá: remeter.

Herma a Cruz e Souza

Chegou ante-hontem do Rio de Janeiro, encarregado pelo escultor Antônio de Mattos sr. desembargador José Boiteix, o monumento a Cruz e Souza, o notável encadador do *Messal dos Últimos Sonhos*.

Vamos no armazém da Companhia Costeira o busto em bronze e o pedestal em granito.

O busto é um trabalho admirável, reproduzindo fielmente o poeta como ele era no ano em que morreu.

Na pedra está uma figura simbólica que é um primor. Representa a Tortura, em cujos pés se entrelaçam cardos, que se vão, à proporção que se sobrevoam, transformando em flores.

É uma concepção que honra o talento do escultor, ainda já conhecendo aquilo devotamente apreciado, desde que os enviou o monumento de Anita Garibaldi, que, na opinião de um mestre, de passagem por esta cidade, é uma das obras de arte mais sugestivas que elle conhece, mais por artistas brasileiros.

Segundafeira começará os trabalhos preliminares da ereção da herma do glorioso poeta contemporâneo, em 25º aniversário do falecimento passou a 20º do corrente.

Monumento a Victor Meirelles

Por decreto de 22 do corrente datado, foi aberto um crédito de 5.000\$00 para auxílio do Estado ao levantamento, nesta capital, de um monumento de bronze e granito ao pintor catarinense Victor Meirelles.

Licença

Por portaria do sr. coronel vice-Governador em exercício de 22 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença ao Juiz do Direito da comarca de Biguaçu dr. Mário Vicente Viana.

Em ofício de 9 de corrente, o sr. Ministro da justiça e Negócios Interiores declarou ao sr. Governador do Estado que para os fins determinados no art. 7 da lei 4.632 de 6 de janeiro do corrente anno devem as cópias autenticadas das inscrições e re-estípulas feitas nos respectivos livros pelos ofícios do registro civil ser remetidas ao Archivo Nacional.

Inspectoria de Lacticínios

Foi o seguinte o movimento de homens, d'esse repartição fiscalizadora: 30 intumescções nas mercas lojas ambulantes, 5 fiscalizações em estôes, 2 em hortas, 3 pravas de congelados, 8 de óleos, 2 de redutetas, 28 adómenas, 49 densimétrias e 4 dosagens de lactose.

Foram multados 4 litros de leite colostral.

Foi como ei disseram a uma onda: arruda que vem um rato!

O velho nem mexeu com as pestanas, nem bufo com os carinhos; só conseguindo estavá, o triste, com a vista fixada na peste d'uma aranha que vinha cindir degavarrinho, degavarrinho, em ria d'uma pôbre moça desculpida.

Então se acudiu a cabeça com um d'vernumando os fundos do coração, a Gertrudes ficou certa de que a doença aguava o miolo da coquice.

E foi dobrada em chôros que ella p'ro bôbô; sentava-lhe falar, coitado, nem mesmo os ouvidos do compadre cigarro, que estavam mestres nos cotilhões da confissão, apercebiam-lhe os dizeres.

Mais de valha fôra o ter morrido, falavam no sítio a boca pequena. No fim sempre era o descanço.

Correios

Por acto do sr. Administrador interino dos Correios deste Estado, Heitor Capelli da Livramento, foi nomeado Waldemiro Arrua para o lugar de estafeta da agência de Porto União, na vaga deixada por Generoso Ribeiro do Amaral, que foi exonerado, a pedido.

Requeriam inspeção de saúde para o efeito de apontadoria os srs. João Klettenberg e Manoel Joaquim Roni Junior, respectivamente tesoureiro e fiel do tesoureiro dos Correios.

Apresentou hontem entrando em exercício, o auxiliar José de Amaral e Silva, transferido da Administração dos Correios do Paraná.

Pelo Mundo

Os jornais informam que a sra. Margaret Asquith, esposa do ex-primeiro ministro britânico desse nome, e que se achava fazendo passeio de observação pelo Ruhr, entrevistou o general Degoutte, comandante aliado, e outros membros da comissão administrativa da zona ocupada.

A senhora Asquith disse que o general Degoutte, e outros lhe pintaram, a situacao com muito pessimismo, observando que julgavam a tarefa mais simples e que agora entravam o general gastos de estabelecer a economia perturbada.

Os jornais dizem que a sra. Margaret Asquith, esposa do ex-primeiro ministro britânico desse nome, e que se achava fazendo passeio de observação pelo Ruhr, entrevistou o general Degoutte, comandante aliado, e outros membros da comissão administrativa da zona ocupada.

Fazia na sua volta a Inglaterra, Enviada da Comissão de Desarmamento, que se achava fazendo passeio de observação pelo Ruhr, entrevistou o general Degoutte, comandante aliado, e outros membros da comissão administrativa da zona ocupada.

Comunicaram de Dedham, Estado de Massachusetts, que o Tribunal de Justiça desse Estado nomeou uma comissão de especialistas em doenças mentais afim de examinar o anarquista Nicola Sacco, que desde hontem se nega tomar alimentos.

Acredita-se que Sacco está doente.

Despachos procedentes de Hanover, Alemanha, dizem que o marechal Hindenburg assistiu, a 15 do corrente, a um concerto naquela cidade e respondeu a uma saudade que lhe foi dirigida: disse:

Se os franceses e os belgas insistem em permanecer no Ruhr, devem pegar novamente em armas e expelir os ocos.

Acrescentam os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

Dizem os despachos que a assistência que era composta de 500 pessoas nebulosa deliberadamente o veio cada dia de guerra.

sas conferências. Lembrar que a Allemânia que sempre se interessou pela nossa literatura, tem hoje dos insultos d. Luis Ey e Otto Hauser, que muito tem trabalhado para que os europeus compatriotas se leiam e admiram, mas que devido a ma situação da vida alema se vêm impossibilidades de continuar a sua obra se os portugueses não mandarem um auxílio econômico para o editor.

Depois de expôr razão, a confere-rence, agride a imprensa o seu concurso e a conferente a sua vediosa colaboração.

Em seguida o sr. embassador do Brasil, um belo orador oratório faz oelogio a sr. o Branco de Gonti Coelho, que pelo bravo combate no seu lugar de hora.

O título da conferencia é «Nós ou- trizes, as poéticas!»

A ilustre conferente começa por dizer que nunca em Portugal houve tantas e tão inspiradas culturas das massas como agora e numa publicação hincan que aponta as nomes das que mais curhou, que recentemente.

Fala na sua tribuna o dr. Maria Anna Vaz da Cervello, em Domitília de Cervello, formada em três faculdades em Mariana de Cervello, em Candide Alves de Magdalena, em Albertina Parra e muitas outras que nos encantam com a superioridade do seu talento.

Depois invoca numa sentida saudação a aquelas que portaram e tem padrões de especiais referências para o dr. Maria de Cunha. Em seguida houve bom dia de si, contando com muita graca e bom espírito algumas anedotas a seu respeito e continua falando de outras poéticas de viloz, d. Lithogardes de Caires, d. Matilda Montsuno de Silveira, d. Maria O'Neill, d. Branca da Silveira, d. Alice Mota, d. Magdalena Martel Patriota e ainda aquela que se achava aí e que se podia esperar, as filhas do escultor Alfredo Pimentel e filha de Carlos Reis.

Faz as mais sôbrias referências a Fernando de Queiroz, Theresa Letícia e Virgínia Vieira e termina dizendo que todas as senhoras devem cultivar o benzinismo, mas a menina grosso e guerreira, a menina, não é menino repleto de amor e carinho pelo lar e pelas virtudes de maternidade.

A ilustre conferente fôr fôr de uma simpatia maravilhosa e de simpatia.

NOTICIARIO

NATALICIOS

Faz amos hoje a senhorita Dorivalina Tabors.

NASCIMENTO

Está de parabéns o bar do sr. Joaquim Lucio de Souza, chefe das afeições desta folha, com o nascimento de mais um interessante herdeiro, que tem registado com o nome do Oswaldo.

HOスピDES E VIAJANTES

F. H. C. Taver

Achava nessa capital, procedente do Rio Grande do Sul, o sr. F. H. C. Taver, superintendente geral da The Western Telegraph Company, Ltd., na América do Sul.

S. S. está inspecionando as estações dessa companhia e regressa hoje para o Rio de Janeiro.

Major Gomes de Carvalho

Do Barão de Carvalho, onde reside, chegam hontem o sr. major Antonio Luiz Gomes de Carvalho,

Uma feita, o coronel, pra ver se o desemparelha, tñem tambem do posse de Constante.

O coronel leva nos livros que é bono se dar um cheque nos balões de nascitudo.

O Izidro nem reparou nos módos da conversa, que foi até como si lhe fizessem nas línguas das estranhas.

Cambarão um pongo da cabeça e techou os olhos, na sombra do seu costume.

Ali como elle está—clamou a pobre da Chica. Quem havéra de dizer!

—Mas também o compadre Izidro não era homem de muitas falas, alembrou o coronel. Sempre foi muito tranquilo de bocas.

—Agora! compadre. Trançadinho prós estranhos; e mais os ditos do povo,

Othon d'Eça

VINDICTA BRABA

III

A José Boiteux

A Chica nem mais tinha falas d'água, grado na polpa da cochicha, p'ra re- chegar tanta da gente.

E era rizos, era chôros, e era abraços que ate parecia que ella tava a sorte grande.

—Ai que fôl mesmo São Sebastião! dizia a Iázdro.

So o Iázdro, assentado na marquize, não dava tanto tempo as falésias, com os olhos fixos na giôia do salão, entoou, cochichou que cochicha como atônito da bebida.

Major José Monteiro

Este mês capital, vindo de Tibagi, o sr. major José Monteiro Cabral.

Chegou, de Palma, aonde é industrial, o sr. José Zappelli.

FALLECIMENTO

Faleceu, tristeamente, em Rio, a ex-mulher do Lázaro Adelardo Silveira de Farias, esposa do sr. Júlio Francisco de Farias, suplementar da Juiz de Direito daquela magistratura.

ASSOCIAÇÕES

C. N. Biacatto

Recebemos comunicado de haver sido eleita e empossada a nova diretoria do Club N. Rui Barbosa, que ficou assim constituída:

Presidente-Reynaldo Moellmann, (releito); 1º Vice-Presidente-Dr. José Rocha Ferreira Bastos; 2º Vice-Presidente Comandante Luiz Ant. Gonçalves;

1º Secretário José Gil; 2º Secretário-J. J. Gomes da Silva Júnior.

1º Tesoureiro-Alfredo Müller (releito); 2º Tesoureiro-Walter Lange; Director de Regatas-Mario C. da Silva; Director do Galpão-Alberto Müller, Director de Bsp. Terrestres Henrique Loureiro; Orador-Almirante Guimaraes.

CONSELHO FISCAL — Dr.

Djalma Moellmann, Hugo Moellmann, Lucio Carneiro.

NECROLOGIA

— Maria Cherubina de Souza e Silva

Vítima de grave enfermidade, faleceu, neste, pela manhã, na cidade de Lagos, a sr. Maria Cherubina de Souza e Silva, esposa do sr. João Guabertinho da Silva, telegrafista da Companhia Pernambucana de Estradas de Ferro, e faleceu, aos 86 yrs. Basílio Almeida e Ass. Tolentino. Acompanhando a família entulada em doloroso trecho, enviamos os nossos sinceros pesames, extensivos a todos os demais parentes da extinta.

ferrovias e rápidos meios de comunicações marítimas e terrestres.

O mesmo jornal newyorkino será ditado por que a Argentina e o Chile se manifestaram contrários à opinião brasileira.

PORTO FECHADO

Assumiu, 22. O governo paraguaiu declarou fechado o porto de Encarnación.

O PROPOSITO DO GOVERNO CHILENO

Buenos Aires, 22. O presidente da Delegação Chilena à Conferência de Santiago, entrevistado, afirmou-se proposito do governo do Chile encetar a adopção de projectos que consultem os interesses de todos os países da União Pan Americana.

Quanto ao desarmamento, diz que a limitação é questão de economia interna de cada país, mas foi tomada como problema político internacional.

A ITALIANIDADE NO PARAGUAI — Montevideu, 22. Realizou-se na Universidade uma conferência do dr. Mário Bernardo, ex-ministro do Brasil sobre a italianação no Uruguai.

CONTRA O TRIGO ESTRANGEIRO

Montevideu, 22. Os agricultores uruguaios ao governo seja posta em execução uma lei gravando os direitos de importação do trigo produzido no estrangeiro.

REVOLUCIONARIOS

— VENCEDORES
Assumiu, 22. Os revolucionários paraguaios ocuparam Villa Rica e Bojaz, tendo as tropas governistas cedido território.

POR TODA A VIDA...

Coblenz, 22. A comissão interalial decidiu condenar a pena de trabalhos forçados por toda a vida as pessoas que fazem sabotagem contra os aliados ou nella intervêm directamente.

O PAPA EM VISITA À FRANÇA

Paris, 22. Afirma-se que o Papa planeja visitar a França muito breve, acrescentando se haver esperanças de rápido solucionamento do velho problema de restauração do poder temporal do clero da igreja católica.

DESMANCHANDO DUVIDAS

Rio, 22.—O escriptor Lemos Britto, amigo íntimo de Ruy Barbosa, enviou uma carta ao dr. Simões Filho, director da *A Tarde*, da Bahia, declarando que momentos antes de receber a visita do presidente de Portugal, Ruy Barbosa fez-lhe a revelação de que a casa onde ele nasceu na Bahia não era a que todo o mundo pensava e que foi adquirida pelo jornal *A Tarde*, para no seu local ser construído um monumento e sim uma outra pouco distante d'aquele.

Acrecentou, que a casa que todo o mundo pensava lhe servia de berço foi a residência de seu pai alguns anos depois de seu nascimento e dali o engano.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Rio, 22. O procurador criminal da República levantou novo conflito de jurisdição perante o Juizo federal sobre os sucessos do corajoso *Müns Geraes*, cujos autores foram remetidos à Justiça federal, por entender a justiça militar tratase de um crime político.

EMBAIXADA DE AVIAÇÃO

Rio, 22. Saldado, esperado em São Paulo, numa embaixada de aviação, que viria tomar parte numas festas promovidas pelos irmãos Rolão, no aeroporto Brasil, sendo lhe oferecendo um banquete.

A festa de aviação realizou-se na noite de 6 de abril, constando do programa uma desfile em parqueadas, da altura de três mil metros, caga a baionette e bombardeio aéreo.

DE REGRESSO

Rio, 22. De Caxambu, onde se achavam regressando o ministro Alfredo Pinto e o senador Miguel Carvalho.

INTRODUÇÃO DE EMIGRANTES

Rio, 22. Attendendo as solicitações do Ministro da Agricultura, o governo do Maranhão mandou firmar contrato para a introdução de emigrantes n'aquele Estado.

EXTERIOR

O BRASIL TEM RAZÃO — New York, 22. O *New-York Times*, em longo editorial, occupou-se das declarações do dr. Mello Franco sobre a questão de armamento e diz que esses diplomatas tem toda a razão devido ao extenso litoral do Brasil e à falta de

CLUB EXCELSIOR

J. J. Recena & Cia. Ltda

Capital 300.000.000

2500 PREMIOS POR MEZ 50.000.000

Desde outubro de 1921 está devolvendo o total das somas liquidadas a seus prestamistas, necessárias ao juro de 10%.

Total devolvido Rs. 342.500\$00

Resultado do Sorteio

— realizado em 26 de Fevereiro de 1923

Número contemplado 23.063

TÍTULOS CONTEMPLADOS PELO NOVO PLANO:

N. 23.063	10.000\$00
N. 23.064	2.000\$00
N. 23.065	1.000\$00
N. 23.066	500\$00
N. 23.067 a 23.069	400\$00
N. 23.070 a 23.075	200\$00
N. 23.076 a 23.080	100\$00
N. 23.091 a 23.190	50\$00
N. 23.191 a 23.370	20\$00
N. 23.371 a 23.570	10\$00
	20.000\$00

2500 PREMIOS no valor total de Rs. 50.000\$000

PORTO ALEGRE, 26 DE FEVEREIRO DE 1923.

J. J. RECENA & CIA. Limitada —
Antônio Tavares Leiria Primo
Fiscal do Governo Federal.

ATTENÇÃO

A Lista contendo todos os títulos contemplados acha-se a disposição dos interessados em nosso escriptorio com o sr. Lydio Lima.

NOTA—O proximo sorteio da Série Liberal (Novo Plano) será realizado no dia 26 de Março proximo.

AVISO—Comunicamos aos nossos prestamistas que não nos responsabilizamos pelas faltas dos nossos cobradores, devendo por isso, quando não procurados, efectuarem seus pagamentos em nosso escriptorio.

NOTA—De acordo com a nova lei em vigor, desde janeiro de 1920, todos os premos sofrerão o desconto de 10% para pagamento do imposto respectivo.

Florianópolis

escriptorio-geral Rua Trajano n. 12.

Agente-geral: LYDIO LIMA.

Caixa postal n. 8

Mais informações na sede á**3 Praça Montevideu n. 3**

Enderero telegraphico: RECENA — Caixa Postal n. 84
Telephone 1086, Central

Trevas. Procissão do Enterramento e sermão da Soledade pelo Rvdo Curia padre Aurelio da Silveira.

Sábado de Altela, dia 31. A's 6 horas—Benedic do Cirio, figura de N. S. Jesus Christo. Proprieta e Cerimônias alusivas ao Baptismo. Benção da fonte baptismal.

As 10 horas solemne Missa-Pontifical. Domingo de Ressurreição, dia 1º de Abril: A's 4 h da manhã, procissão com o Ssme. Sacramento pelas ruas da cidade seguida de uma missa.

A's 10 horas, solemne missa pontificada pelo exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, que dará no final a benção papal e indulgência plenária as pessoas presentes que tenham comunhado durante a Semana Santa.

A's 2 horas da tarde—administração do Santo Chrismos.

A's 6 da tarde—Coroação de N. S. da Glória e sacerdotalia pelo rev. Luiz Zuber. A parte coral ficará sob a direcção do Rev. Frei Frederico Maute.

Para todos estes actos de indulgência, devendo conviver-se todas as Irmandades e Associações religiosas e a população católica de Florianópolis.

Consistório da Irmandade do Santíssimo Sacramento e N. S. das Dores dia 22 de Março de 1923. O cura da Irmandade de São Pedro, comendador da Irmandade, comparecerá e procederá a desobrigação de todos os actos com seu consentimento. Meia hora depois da missa, o sacramento de São Pedro, o sacramento do Coração de Jesus, o sacramento da Eucaristia.

A's 6 da tarde—Officeiro de Trevas, cerimónia de lava-pés e Sermão pelo Rev. P. Jayme Camara.

Sexta-feira Santa—dia 30. A's 9 horas da manhã—Missas dos Presantificados. Canto da Paixão. Sermão por S. Exa. Revma. o Ssr. Bispo.

A's 6 horas da tarde Officeiro de Trevas, cerimónia de lava-pés e Sermão pelo Rev. P. Jayme Camara.

Empreza Industrial Garcia
Convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária.

São convidados os Srs. Acionistas da Empreza Industrial Garcia para uma assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 19 de maio de 1923, a 16 horas, no escriptorio da Empreza, a rua 15 de novembro, na cidade de Blumenau, e em que será disidente a seguinte ordem do dia:

A pessoa que achar uma caderneta de informação, sobre seguros de vida,

contendo dentro da mesma 8 recibos em branco, do jornal "República" podesse o obsequio de entregá-la na gerência desta folha.

Caderneta

Secretario

